ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Imigrações no Brasil**

1) Durante o século XIX, iniciou-se a utilização de colonos europeus nas fazendas de café de São Paulo. Em pouco tempo, o sistema de parceria revelou-se um fracasso,

inclusive na fazenda de seu idealizador, o senador Vergueiro. Tal fato explica-se porque:

a) O imigrante não se adaptava ao clima tropical e aos trabalhos agrícolas.

b) O endividamento dos imigrantes, os trabalhos extras e o relacionamento com fazendeiros escravocratas tornaram inviável o sistema.

c) Eram inevitáveis os choques entre escravos e imigrantes racistas.

d) O cultivo de café entrou em acelerada decadência, impedindo a contratação de mão-de-obra assalariada.

e) O governo imperial era contra o trabalho livre e aumentou o tráfico de escravos para levar a experiência ao fracasso.

2) É grande o crescimento do cultivo do café na segunda metade do século XIX, na região do sudeste do Brasil. A necessidade de mão-de-obra influenciou na vinda de

imigrantes europeus para o Brasil, contribuindo para tornar a sociedade mais complexa. O imigrante europeu:

(  ) Adaptou-se às condições de trabalho sem maiores dificuldades;

(  ) Contribuiu culturalmente para as mudanças nos hábitos sociais;

(  ) Foi protegido por uma legislação especial que lhe deu condições de enfrentar os grandes fazendeiros;

(  ) Teve uma boa convivência com os escravos, participando na luta pela abolição;

(  ) Teve dificuldades iniciais de adaptação, apesar da boa vontade dos fazendeiros, interessados em aumentar a exportação.

3) A adoção do sistema de parceria, como alternativa para o suprimento de mão-de-obra livre na lavoura cafeeira, representou experiência:

a) Única para o acesso legal à propriedade da terra.

b) Ensaiada pelo governo federal, apesar da forte oposição oferecida pelo governador Nicolau Vergueiro.

c) Que dispersava acordo contratual.

d) Que se revelou prejudicial aos imigrantes, conforme relato elaborado por um colono europeu.

e) Que não implicava no reembolso de despesas e endividamento prolongado.

4) Assinale a alternativa incorreta, sobre o processo de imigração no Brasil, nos séculos XIX e XX.

a) Pressionados pelos vários relatos de maus tratos sofridos pelos imigrantes no território brasileiro, governos europeus, como o italiano e o espanhol no início do século XX, restringiriam a emigração para o Brasil.

b) Depois de 1822 o novo governo imperial procurou trazer imigrantes europeus para colonizar o vasto território brasileiro. A imigração de alemães, suíços e de outros germânicos dominaria a primeira metade do século XIX.

c) A partir, mais ou menos, de 1880, o problema da mão-de-obra para manter as lavouras de café, base da economia nacional, provocaria uma explosão da imigração no Brasil.

d) Dentro da questão da imigração, também havia outras motivações claramente racistas: branquear o Brasil, para civilizá-lo.

e) O processo de imigração no Brasil foi bastante uniforme, principalmente se compararmos os imigrantes instalados em Santa Catarina com aqueles instalados em São Paulo, no final do século XIX.

5) O Senador Nicolau de Campos Vergueiro, entre 1847 e 1857, foi o pioneiro na utilização de mão-de-obra de imigrantes europeus, cuja experiência teve por

características imigrantes

a) Italianos, no sistema assalariado, em fazendas de açúcar, em Pernambuco.

b) Chineses, no sistema de parceria, em sua fazenda de chá, no Rio de Janeiro.

c) Alemães, suíços, portugueses e belgas, no sistema de parceria, em sua fazenda, em Ibicaba, no interior de São Paulo.

d) Chineses e austríacos, no sistema escravista misto, em sua fazenda de criação de gado, no Rio Grande do Sul.

e) Italianos e japoneses, no sistema assalariado, em sua fazenda de cacau na Bahia